



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS GAMALIEL  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZONIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**RAILLA CRUZ DOS PRAZERES  
VITORIA KELLY SILVA DO NASCIMENTO**

**PULPITE EM URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

**Tucuruí – PA  
2024**

RAILLA CRUZ DOS PRAZERES  
VITORIA KELLY SILVA DO NASCIMENTO

**PULPITE EM URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Vânia de Cássia Souza da Silva

**Tucuruí – PA  
2024**

## **RESUMO**

A pulpite caracteriza-se pela inflamação dolorosa da polpa dentária que pode ser reversível. No entanto, se persistir poderá evoluir para uma pulpite irreversível, que é uma inflamação grave da polpa. O objetivo deste estudo foi identificar os principais tipos de urgências clínicas relatadas na literatura em pacientes associados as situações endodônticas. No presente estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google acadêmico e Science Direct, no período de 2016 a 2024. Durante o levantamento dos estudos, foram encontrados 1.340 trabalhos no google acadêmico, 2.954 no Science Direct e 12 artigos na Scielo, após a leitura na íntegra resultou um total de 09 trabalhos que estavam relacionados à temática proposta. Os resultados mostraram que os tipos mais comuns de urgências endodônticas foram a pulpite irreversível e reversível, periodontite apical aguda, além da necrose pulpar e abscessos dentários conforme evidenciados. Conclui-se que existem situações endodônticas mais frequentes nos serviços de saúde e as suas condições singulares influenciam diretamente no diagnóstico diferencial para conduzir ao tratamento adequado.

Palavras-chave: Pulpite irreversível; Pulpite reversível, Emergências endodônticas.

## **ABSTRACT**

Pulpitis is characterized by the painful inflammation of dental pulp that may be reversible. However, if it persists, it may progress to irreversible pulpitis, which is a severe inflammation of the pulp. The aim of this study was to identify the main types of clinical emergencies reported in the literature in patients associated with endodontic situations. In the present study, an integrative literature review was conducted using the following databases: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Scholar, and Science Direct, from 2016 to 2024. During the search for studies, 1,340 papers were found in Google Scholar, 2,954 in Science Direct, and 12 articles in Scielo. After full-text reading, a total of 09 studies related to the proposed theme were identified. The results showed that the most common types of endodontic emergencies were irreversible and reversible pulpitis, acute apical periodontitis, as well as pulp necrosis and dental abscesses, as evidenced. It is concluded that there are more frequent

endodontic situations in healthcare services and their unique conditions directly influence the differential diagnosis to lead to appropriate treatment.

Keywords: Irreversible pulpitis; Reversible pulpitis, Endodontic emergencies.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA .....	7
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	8
4	CONCLUSÃO .....	14
	REFERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista FT (Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto.....	19

## 1 INTRODUÇÃO

A pulpíte é considerada uma alteração inflamatória da polpa dentária que inicialmente ocorre de forma aguda, caracterizando um processo reversível. Quando a pulpíte é irreversível ela desenvolve uma inflamação pulpar que apresenta sintomatologia moderada a grave com a exposição da polpa (LOPES e SIQUEIRA, 2020).

Entre os agentes potencialmente capazes de provocar o processo da inflamação na região pulpar, estão o uso de substâncias químicas que são incompatíveis com o tecido conjuntivo, agentes biológicos, bem como, fungos e bactérias, além dos físicos como a fricção e trauma com lesão. Na ocorrência de uma inflamação na polpa dentária por estes causadores, o tecido sofre várias mudanças, sendo o aumento da permeabilidade vascular na região e a dilatação dos vasos sanguíneos, que são específicos à evolução inflamatória (SILVA *et al.* 2020).

A cárie dentária que é de origem biológica caracteriza-se pelo desenvolvimento do biofilme bacteriano, e dessa forma, é considerada a principal contaminadora da polpa. Sabendo que a inflamação ocorre no momento em que a cárie alcança o tecido pulpar, neste momento a dentina permanece exposta ao agente gerando o processo inflamatório, bem como, sabe-se que existem outros fatores relacionados a inflamação, entre eles traumas, restaurações profundas e pulpíte crônica (LOPES & SIQUEIRA JR. 2010). Uma vez que esteja instalada, o fator associado ao desenvolvimento da pulpíte quanto à gravidade depende das condições bucais, patogenicidade da microbiota e baixa resposta imune devido às condições de saúde do paciente (JUNIOR, 2015).

É importante ressaltar que, para cada processo inflamatório requer um alto grau de conhecimento, habilidades e técnicas por parte dos profissionais para conduzir o tratamento endodôntico, sabendo que somente através destes fatores é possível ditar o controle do agravamento endodôntico e sucesso dessa intervenção terapêutica (MENINI, 2005).

Segundo os autores Santos (2021) e Alves *et al.* (2021), a terapia endodôntica necessita de continuidade do tratamento, pela qual o cirurgião-dentista poderá efetuar a avaliação clínica e radiográfica do paciente, visando não apenas analisar o êxito ou o insucesso da terapia, mas também a técnica realizada. Sendo assim, o acompanhamento deve ser feito a cada seis meses, podendo prolongar-se a quatro anos nas situações mais desenvolvidas.

Nesse sentido, em casos endodônticos, o diagnóstico e a definição do processo terapêutico são indispensáveis para o tratamento. Sabendo que o diagnóstico estabelece qual grau de acometimento da polpa dentária, e a organização do tratamento compõe a distinção adequada dos sinais e sintomas, estabelecendo o nível de objeções para o procedimento, considerando as particularidades de cada paciente (RIBEIRO, 2015).

Dessa forma, percebe-se que é importante conhecer como a literatura abrange as condutas propostas para este tema, com isso, propôs-se como questão norteadora retratar as ocorrências odontológicas relacionadas à inflamação da polpa dentária, a fim de compreender melhor os seus aspectos clínicos. Diante todo o exposto, o objetivo geral deste estudo foi identificar os principais tipos de urgências clínicas relatadas na literatura em pacientes associados às situações endodônticas.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é considerada um método capaz de proporcionar a síntese de determinado assunto e por meio da compreensão desse conhecimento é possível aplicar os estudos de forma significativa na prática, no caso, voltada para a pulpite (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) existem seis fases que correspondem ao processo de elaboração de uma revisão integrativa, sendo a primeira fase a definição da pergunta norteadora, na segunda fase ocorre a busca ou amostragem na literatura por meio das palavras-chave, na terceira fase é realizada a coleta de dados, a quarta fase consiste na análise crítica dos estudos incluídos, a quinta fase é a discussão dos resultados e , a sexta fase corresponde a apresentação da revisão integrativa.

A elaboração deste estudo baseou-se em um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google acadêmico e Science Direct. Os artigos foram contemplados entre os anos de 2012 a 2022, sendo coletados no período de agosto a novembro de 2023.

Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra nas bases de dados citadas, nos idiomas inglês e português, que estavam

associados com a temática e objetivo deste estudo e publicados entre os anos de 2016 e 2024. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, resenhas, estudos de revisão narrativa e resumos.

Para a seleção dos estudos, foram utilizados os seguintes descritores durante as buscas nas bases de dados: “inflamação da polpa dentária”, “emergência”, “endodontia” e “pulpite” com auxílio do operador lógico booleano “AND”. Com isso, adotou-se a seguinte estratégia: verificar inicialmente na leitura dos títulos a concordância dos estudos em relação a temática da pesquisa. Caso atingisse esse primeiro objetivo, posteriormente, os resumos eram lidos e, persistindo na inclusão, respondendo à questão norteadora era feita a leitura do artigo completo. Quando havia dúvida sobre a inclusão, o artigo era lido por outro autor e, a decisão de inclusão ou exclusão era tomada em consenso.

Após a busca dos artigos da amostra, prosseguiu-se com a sequência metodológica sendo realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados, os quais foram tabelados para melhor análise dos resultados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontrados 1.340 no Google acadêmico, 2.954 no Science Direct e 12 artigos na Scielo. Após leitura do título e objetivo foram pré-selecionados 21 artigos das plataformas de dados. Restando 06 da plataforma Google acadêmico, 02 no Science Direct e 01 na Scielo, após a leitura na íntegra. Conforme demonstrados na tabela abaixo, em sua análise por título, objetivo e resultados.

**Tabela 01** – Distribuição dos estudos analisados quanto ao autor/ano, título objetivo e resultados.

<b>Cód.</b>	<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
<b>01</b>	Najarro <i>et al.</i> (2021)	Doenças pulpares e periapicais no pronto-socorro.	Determinar as características das doenças pulpares e periapicais no tipo de serviço de emergência do Ambulatório de Estomatologia.	Predominaram a faixa etária de 35 a 59 anos (45,8%) e o sexo feminino (59,7%). O tipo de lesão de predomínio foi abscesso alveolar agudo (30,6%).
<b>02</b>	Pereira <i>et al.</i> (2018)	Demographic profile of patients and clinical characteristics of dental emergencies at the outpatient clinic of a Brazilian Dental School	Avaliar o perfil demográfico dos pacientes e as características das clínicas das emergências odontológicas em um ambulatório universitário brasileiro.	O estudo apontou a dor dental como a queixa principal. Observou-se que dentes cariados foram a condição mais frequente. Ademais, o envolvimento de molares inferiores e o diagnóstico de pulpite irreversível foram os achados mais frequentes. A pulpite irreversível e a necrose pulpar associada a periodontite apical aguda foram as condições mais frequentes que necessitaram de tratamento endodôntico de urgência.
<b>03</b>	Yu <i>et al.</i> (2020)	Characteristics of Endodontic Emergencies during Coronavirus Disease 2019 Outbreak in Wuhan.	Analisar as características dos pacientes de emergência endodôntica no WHUSS entre 22 de fevereiro e 2 de março de 2020.	Observou-se que a faixa etária mais frequente para emergências endodônticas foi de 45 a 64 anos, e os pacientes desse grupo apresentaram pontuação média significativamente maior na escala de classificação numérica verbal (VNRS) quando comparados com a

			faixa etária de 6 a 19 anos e a de 20 a 34 anos. O estudo apontou que maioria dos diagnósticos de emergência endodôntica foram doenças de pulpite irreversível sintomática.
<b>04</b>	Erdogan, Malek & Gibbs (2021)	Associations between Pain Severity, Clinical Findings, and Endodontic Disease: A Cross-Sectional Study	Avaliar preditores de dor odontogênica aguda para melhor compreender a relação entre dor endodôntica, doença endodôntica e diagnósticos. Como resultado deste estudo a média de idade foi de 41 anos e 53% da coorte eram mulheres. A mais comum etiologia da doença endodôntica foi cárie (57%). Os diagnósticos pulpare mais comuns foram pulpite irreversível (PI) (34%) seguida de necrose pulpar. Ademais, a resposta negativa à estimulação fria no dente causador e hipersensibilidade à percussão no dente adjacente saudável foram os preditores mais fortes de níveis mais elevados de dor endodôntica aguda.
<b>05</b>	Farmakis <i>et al.</i> (2016)	Emergency care provided in a Greek dental school and analysis of the patients' demographic characteristics: a prospective study.	Avaliar a incidência de dor de origem endodôntica e sua relação com fatores socioeconômicos e demográficos entre pacientes que procuram atendimento odontológico urgente não programado. A dor de origem endodôntica – pulpite reversível ou irreversível, ou periodontite apical aguda – foi o motivo predominante da consulta.

06	Dörner <i>et al.</i> (2017)	A Two-year Retrospective Study of Emergency Dental Treatments at Mureş County Emergency Hospital.	Avaliar a prevalência e diagnóstico de casos de emergência odontológica atendidos no Centro Odontológico Escritório do Hospital de Emergência Condado de Mureş em Tîrgu Mureş.	a As infecções pulpares apresentaram maior prevalência nos dois anos do estudo, correspondendo à 32,38% e 34,74%, respectivamente. A maioria dos pacientes atendidos no Consultório de Odontológico de Emergência teve dor associada a uma infecção local, como pulpite reversível, infecções dentárias agudas e abscessos dentários.
07	Huang <i>et al.</i> (2019)	Trends, demographics, and conditions of emergency dental visits in Taiwan 1997–2013: A nationwide population-based retrospective study.	Determinar as tendências temporais, dados demográficos e condições das consultas odontológicas de emergência (DE) em Taiwan.	As principais causas de visitas ao pronto-socorro foram divididas em condições dentárias traumáticas e não traumáticas. Pulpite reversível, celulite e abscesso de tecidos moles orais, periodontite agressiva e aguda e cárie dentária foram os 4 primeiros colocados. diagnósticos para as condições dentárias não traumáticas em 1997–2002 e 2003–2013, respectivamente.
08	Franciscato <i>et al.</i> (2020)	Association between pulp and periapical conditions and dental emergency visits involving pain relief: epidemiological profile and risk indicators in private practice in Australia.	Avaliar a prevalência de consultas de emergência odontológica envolvendo alívio da dor e sua relação com fatores socioeconômico s e clínicos em uma amostra representativa australiana no	a A prevalência de de consultas de emergência odontológicas foi de 20,8%. A análise não ajustada, conforme ao motivo da visita, revelou os seguintes preditores para consultas odontológicas de emergência: sexo masculino (RP = 1,18; IC 95% = 1,08–1,29),

			ambiente cuidados primários.	de idade 18–64 anos (RP = 2,70; IC 95% = 2,19–3,33) e mais de 65 anos (RP = 2,64, IC 95% = 2,10–3,32), e dentes cariados voltados a pulpíte reversível (RP = 1,64; IC 95% = 1,48–1,81).
09	Kaboré <i>et al.</i> (2021)	Endodontic emergencies at the Yalgado Ouedraogo University Hospital Center: Prevalence, epidemiological, and therapeutic aspects.	Determinar os diferentes tipos de emergências endodônticas e seus aspectos epidemiológicos e terapêuticos para melhor compreensão desses eventos.	Dos pacientes incluídos no estudo, 56,8% eram do sexo feminino. As consultas de urgência endodôntica corresponderam à 51,54% das emergências odontológicas, sendo a dor o principal motivo da consulta de emergência. A pulpíte irreversível foi o tipo de tratamento endodôntico mais comum de emergência, representando 44,8% dos casos.

**Fonte:** dados coletados de estudos publicados nos anos de 2012 a 2022.

Após a leitura dos artigos coletados, demonstrados na tabela 01, foi possível identificar que as urgências endodônticas são os tipos mais comum de atendimento odontológico, como a pulpíte irreversível, pulpíte reversível, periodontite apical aguda, além da necrose pulpar e abscessos dentários que foram evidenciados nos estudos.

Conforme observado nos estudos desta revisão integrativa, a dor dentária é uma das principais queixas descrita pelos pacientes. No estudo de Pereira *et al.* (2018) que objetivou avaliar as emergências odontológicas atendidas no ambulatório da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP; Piracicaba, SP, Brasil), com a finalidade de determinar a prevalência e as necessidades da população do estudo, identificou que a dor dentária foi a queixa mais descrita durante os atendimentos, correspondendo à 53,3%, seguida de fratura dentária com 19,9%. Ademais, a pulpíte irreversível foi o diagnóstico mais comum, correspondendo à 30,4%, seguido da necrose associada à periodontite apical aguda com 21,9%.

Nesse contexto, ressalta-se que a pulpite irreversível é caracterizada por dor espontânea intensa e é a alteração mais recorrente da polpa dentária. Segundo Agnihotry *et al.* (2019) a pulpite irreversível é considerada uma das razões mais comuns pelas quais os pacientes procuram atendimento odontológico de urgência. Qualquer dente pode ser afetado, não limitado a determinadas faixas etárias, e geralmente é resultado direto de cárie dentária, fratura dentária ou trauma.

A necrose pulpar associada à doença periodontal aguda, caracterizada por dor intensa durante os testes de mastigação e percussão, é o diagnóstico periapical mais frequente (Pereira *et al.*, 2018).

Conforme observado nesta revisão integrativa, a cárie dentária é um dos motivos de inflamação na polpa dentária. Segundo Kaur (2022) a dor dentária é decorrente da inflamação da polpa dentária, a dor não ocorre até que a cárie causada pela bactéria chegue perto da polpa e um processo inflamatório comece a se desenvolver. Assim, a polpa gravemente inflamada poderá sofrer necrose, o que pode ocasionar a periodontite apical (KAUR, 2022).

Segundo Barcelos, Santos e Andrade (2016) a necrose do tecido pulpar é caracterizada pela morte da polpa, subsequente invasão de microrganismos e o canal pulpar se tornando um tubo de cultura. Microrganismos, promovendo condições ideais de substrato orgânico, temperatura e umidade, propícias ao desenvolvimento e proliferação de bactérias.

Para Kirchhoff *et al.* (2013) quando ocorre a desvitalização do tecido que compõe a polpa dentária, inicia-se um processo de degeneração que necessita de intervenções precocemente, para evitar a disseminação de bactérias potencialmente capazes de produzir lesões ósseas periapicais. Sendo estas condições diferenciadas, bem como, as características clínicas, radiográficas e a sintomatologia, com isso, apenas a precisão de um bom diagnóstico pode conduzir ao tratamento correto.

A idade é considerada um outro fator para as urgências endodônticas, sendo que se constatou diferenças quanto à faixa etária, uma vez que no estudo de Najarro *et al.* (2021) obteve-se a faixa etária de 35 a 59 anos, Tiradentes *et al.* (2012) as faixas etárias mais frequentes foram pacientes de 20 a 39 anos, no trabalho de Pereira *et al.* (2018) a idade 29 a 48 foi a mais prevalente, a pesquisa de Yo *et al.* (2020) de 45 a 64 anos, Erdogan, Malek e Gibbs (2021) foi de 41 anos, Farmakis *et al.* (2016) foi de 31 a 50 anos, e Franciscatto *et al.* (2020) 18 a 64 anos, demonstrando idade mínima de 20 anos e máxima de 64 anos.

Mediante a sintomatologia dolorosa da pulpíte aguda se tratando de urgências odontológicas, a intervenção do cirurgião-dentista é fundamental para o alívio dos sintomas de forma mais eficaz e rápida como nos casos da abertura de câmara pulpar para colocação de curativos de demora e na drenagem de abscessos periapicais agudos (TAMIETTI *et al.*, 2012).

As situações de urgência são demonstradas principalmente em episódios de dor, que podem estar associados com a inflamação ou infecção dos tecidos pulpare ou ósseos, como em casos periapicais. Mediante isso, a abordagem clínica do profissional deve estar de acordo com o estado pulpar ou periapical, com a intensidade e a duração da dor e com a presença de edema (OLIVEIRA, MONTAGNER, FONTANIVE, 2019).

A maior parte dos estudos constatou que os pacientes eram de baixa renda, segundo Caires *et al.* (2013) a baixa qualidade de vida pode estar associada como principal causador das urgências endodônticas devido à baixa renda e a higienização precária, Além disso, a falta de hábitos de higiene bucal cria um ambiente propício para o desenvolvimento de bactérias relacionadas ao surgimento de problemas endodônticos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que a pulpíte apresenta-se com maior evidência em urgências endodônticas, caracterizando as lesões reversíveis e irreversíveis como mais frequentes, seguida da periodontite apical e necrose pulpar, sendo evidenciadas por condições singulares que influenciam diretamente no diagnóstico diferencial para conduzir ao tratamento adequado.

Dessa forma, as patologias clínicas apresentadas refletem nas diversas demandas que são frequentes nos serviços de saúde, proporcionando desafios aos profissionais quando a abordagem do atendimento e para a gestão de saúde pública que visa minimizar estes acontecimentos precocemente. Sendo possível destacar que, as causas estão relacionadas também aos fatores socioeconômicos.

Portanto, é importante salientar que esta revisão integrativa evidenciou quais as situações endodônticas mais frequentes nos serviços de saúde, no entanto, ainda há uma certa escassez de trabalhos sobre a temática de urgências endodônticas sobre a pulpíte no período de 2016 a 2024, tendo em vista que apenas 09 trabalhos

compuseram a quantidade amostral. Sendo assim, o presente estudo demonstrou a necessidade de investigações futuras e mais aprofundadas a fim de contribuir de forma eficaz para a comunidade científica e também para a população em geral.

## REFERÊNCIAS

AGNIHOTRY, A, *et al.* Antibiotic use for irreversible pulpitis. **Cochrane Database of Syst Rev**, v. 30, n. 5, p. CD004969, 2019.

ALVES-SILVA, E. G, *et al.* Proservação de tratamentos endodônticos realizados na clínica odontológica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e532101119724- e532101119724, 2021.

CAIRES, F. S. *et al.* Urgências odontológicas e qualidade de vida em pacientes adolescentes do Setor de Urgência Odontológica da FOUSP. **Brazilian Oral Research**, v. 27, p. 111, 2013.

DÖRNER, K, *et al.* A Two-year Retrospective Study of Emergency Dental Treatments at Mureş County Emergency Hospital. **Journal of Interdisciplinary Medicine**, v. 2, n. s1, p. 25-30, 2017.

ERDOGAN, O.; MALEK, M.; GIBBS, J. L. Associations between pain severity, clinical findings, and endodontic disease: a cross-sectional study. **Journal of endodontics**, v. 47, n. 9, p. 1376-1382, 2021.

FARMAKIS, E. R, *et al.* Emergency care provided in a Greek dental school and analysis of the patients' demographic characteristics: a prospective study. **International Dental Journal**, v. 66, n. 5, p. 280-286, 2016.

FRANCISCATTO, G. J, *et al.* Association between pulp and periapical conditions and dental emergency visits involving pain relief: epidemiological profile and risk indicators in private practice in Australia. **International Endodontic Journal**, v. 53, n. 7, p. 887-894, 2020.

LOPES, Hélio Pereira, José Freitas Siqueira Jr. Endodontia, Biologia e Técnica. 5ªa Edição, 2020.

HUANG, S, *et al.* Trends, demographics, and conditions of emergency dental visits in Taiwan 1997–2013: a nationwide population-based retrospective study. **Journal of the Formosan Medical Association**, v. 118, n. 2, p. 582-587, 2019.

- JUNIOR, Renato Rossi. **Fundamentos em patologia bucal**. Simplíssimo, 2015.
- KABORÉ, W. A. D, *et al.* Endodontic emergencies at the Yalgado Ouedraogo University Hospital Center: Prevalence, epidemiological, and therapeutic aspects. **Turkish Endodontic Journal (TEJ)**, v. 6, n. 1, p. 19-23, 2021.
- LOPES, H, Siqueira júnior, JF. **Endodontia: biologia e técnica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 690 p.
- MENINI, M. O. **Avaliação do índice de sucesso do atendimento de urgência endodôntica nos casos de pulpíte irreversível e necrose pulpar associada a periodontite facial apical**. Tese de Doutorado. [sn]. 2005.
- NAJARRO, Eneids Chacón *et al.* Doenças pulpares e periapicais no pronto-socorro. **Revista Científica Estudantil Cienfuegos Inmedsur** , v. 4, não. 1 pág. 143, 2021.
- KAUR N. **Perspective Chapter: Dental Emergencies and Conditions [Internet]. Dentistry. IntechOpen; 2023.** Disponível em: < Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5772/intechopen.105495>> Acesso em: 23 de nov. 2023.
- PEREIRA, A. C, *et al.* Demographic profile of patients and clinical characteristics of dental emergencies at the outpatient clinic of a Brazilian Dental School. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, p. 345-351, 2018.
- RIBEIRO, J. F. M. **Urgências endodônticas: Protocolo de atuação**. 2015. Dissertação de Mestrado (Mestrado Integrado em Medicina Dentária) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015.
- SILVA, E. L, *et al.* Urgência em Endodontia: diagnóstico e tratamento em casos de pulpíte irreversível sintomática. **Rev. Salusvita (Online)**, p.153-168, 2020.
- SANTOS, S. A, *et al.* Hidróxido de cálcio como medicação intracanal no tratamento endodôntico. **E-Acadêmica**, v.2, n.2, p.e032223-e032223, 2021.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

KIRCHHOFF, Alison Luis; et al. Repercussões periapicais em dentes com necrose pulpar, RGO-Rev. **Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v.61, suplemento 0, p. 469-475, jul./ dez., 2013.

TAMIETTI, M. B, *et al.* Fatores associados à automedicação em um serviço brasileiro de emergência odontológica. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 12, n. 1, p. 65-69, 2012.

TIRADENTES, N, *et al.* Patient attendance for emergency care in a Brazilian Dental School. **World Journal of Dentistry**, v. 3, n. 1, p. 11-17, 2013.

YU, J, *et al.* Characteristics of endodontic emergencies during coronavirus disease 2019 outbreak in Wuhan. **Journal of endodontics**, v. 46, n. 6, p. 730-735, 2020.

OLIVEIRA, M. M; MONTAGNER, F.; FONTANIVE, V. N. Conhecimento de cirurgiões-dentistas de Atenção Primária à Saúde acerca de urgências endodônticas. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 192-197, 2019. DOI: 10.5335/rfo.v24i2.10436. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/10436>. Acesso em: 29 nov. 2023.



## CARTA DE ACEITE

Declaro para devidos fins que o artigo intitulado

### **PULPITE EM URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

De autoria de:

**Railla Cruz dos Prazeres  
Vitoria Kelly Silva do Nascimento  
Vânia de Cássia Souza da Silva**

Foi aprovado pela Revista ft  
e será publicado na

**Edição Nº 132 - Volume 28 - Março 2024**

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Oston Mendes", written over a horizontal line.

Dr. Oston Mendes  
Fundador e Editor-Chefe



**Revistaft** Multicientífica - ISSN:1678-0817 CNPJ:48.728.404/0001-  
22 R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ- Brasil.